



António Dias da Cunha, o último presidente do Sporting a ser campeão nacional, considerou hoje que todos os sportinguistas têm motivos para estarem desgostosos com o desaire na Liga dos Campeões, mas apelou à contenção.

“É um desgosto que todos temos, mas devemos ser contidos e não é altura de começar a disparatar, quem está fora não sabe e por isso cala-se”, referiu Dias da Cunha, presidente na altura em que o Sporting conquistou o título de 2001/02.

Terça-feira à noite os “leões” sofreram a sua maior derrota europeia, ao perderem fora com o Bayern Munique por 7-1 nos oitavos-de-final da “Champions” e depois de já terem sofrido uma goleada por 5-0 em Alvalade.

Dias da Cunha reiterou que este não é o melhor momento para tecer grandes comentários, justificando que está “fora há algum tempo” e que fazê-lo neste momento seria “prestar um mau serviço ao Sporting”.

O antigo dirigente, uma das vozes que se insurgiu contra o estado das coisas no futebol

português, lembrou ainda que o clube "está a caminho de um importante processo eleitoral" e que também por isso "não se devem agravar as coisas".

Na primeira passagem aos oitavos-de-final da Liga dos Campeões da sua história, o Sporting deixou uma má imagem - com uma derrota agregada de 12-1 - o que levou hoje a imprensa alemã a dizer que os "leões" não tinham qualidade para estar na prova.

In www.ojogo.pt